



Edital / Convocatória

Ao abrigo das disposições legais em vigor, convoco uma **Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de Quarteira, a realizar no próximo dia 27 de setembro de 2018, pelas 21.00h**, nas instalações da Junta de Freguesia, no Centro Autárquico de Quarteira, na Rua Vasco Gama, n.º 85 r/c, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1) Período de Intervenção do Público;
- 2) Discussão e Aprovação da Ata 05A/2018 de 21 de junho de 2018;
- 3) Período Antes da Ordem do Dia;
- 4) Período da Ordem do Dia:
 - a. Discussão e Aprovação da 3ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos;
 - b. Apreciação do Relatório de Atividades referente ao período de 13 de junho a 13 de setembro de 2018;
- 5) Período de Intervenção do Público.

Quarteira, 10 de setembro de 2018

A Presidente da Assembleia de Freguesia



Lígia Correia Brito

Documentos de suporte à assembleia de freguesia:

- a) Ata 05/A de 21 junho 2018
- b) 3ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos
- c) Relatório de Atividades – Período de 13 de junho a 13 de setembro de 2018

Maria
F
2018



ATA 05A/2018



Ata 05-A - Sessão Ordinária de vinte e um de junho de 2018

Ao vigéssimo primeiro dia de junho de 2018, pelas vinte e uma horas, realizou-se a Sessão da Assembleia de Freguesia de Quarteira, relativa ao mandato de 2017-2021, presidida pela Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte de Freguesia de Quarteira, em substituição, Natália Duarte, com a seguinte lista de presenças:

7 membros do PS: Natália Duarte (*Presidente da Assembleia, em substituição*), Álvaro Rodrigues (*1º Secretário, em substituição*), António Floriano dos Santos (*2º Secretário*), Rosana Durão, Isidoro Correia, Marta Faria e Ana Paula Correia.

2 membros do PSD: Ana Francisca de Sousa e Ricardo Gonçalves.

Após a verificação da existência de quórum, a Exma. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu como aberta a sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Período de Intervenção do Público;
- 2) Discussão e Aprovação da Ata 02A/2017 de 18 de dezembro de 2017;
- 3) Discussão e Aprovação da Ata 03A/2018 de 26 de abril de 2018;
- 4) Discussão e Aprovação da Ata 04A/2018 de 04 de maio de 2018;
- 5) Período Antes da Ordem do Dia;
- 6) Período da Ordem do Dia:
 - a. Discussão e Aprovação da 2ª Revisão Plano Plurianual de Investimentos;
 - b. Discussão e Aprovação da minuta do Contrato de Gestão de Frota com a empresa INOSAT S.A., pelo período de 36 meses;
 - c. Discussão e Aprovação da minuta do Contrato do Cartão de Crédito.
 - d. Apreciação do Relatório de Atividades referente ao período de 10 de abril a 12 de junho de 2018;
- 7) Período de Intervenção do Público.

Presidente da Mesa da Assembleia – Natália Duarte: Muito boa noite a todos. Hoje a assembleia vai ser presidida por mim, por impedimento da Lúcia, e vamos começar pela Ordem do Dia com o primeiro período de intervenção do público.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Rogério: Boa noite senhora presidente, boa noite à mesa, boa noite senhor presidente da Junta, membros do executivo, às duas bancadas e ao público. Lembro-me que no primeiro ano fez-se o “Mar Funtastic” com vários palcos, no segundo ano, acho que se fez só na Praça do Mar e agora vi aqui um prospeto, mas que engloba parte dos espetáculos da Feira de Verão! O “Mar Funtastic” está inserido na Feira de Verão? Há aqui outra que me deixa um bocado baralhado, porque isto parece-me três em um: o concerto da Áurea faz parte do “Mar Funtastic”, da Feira de Verão e do Cineteatro Louletano?... Numa Assembleia Municipal, coloquei ao senhor Vereador responsável, a questão sobre a obra do edifício do BAL, uma vez que não havia ninguém a trabalhar. Hoje tive o cuidado de lá ir e ver que havia duas pessoas da Rolear a trabalhar. O Vereador respondeu-me que estava dentro do prazo, mas digo que não está. O prazo já acabou em abril, eram 540 dias para a execução da obra, a obra não está executada e não sei se nos próximos 3 meses, da maneira que estive lá a ver aquilo, estará concluída. Gostaria de saber da parte do senhor presidente, o que é que se passa em relação a esta questão da BAL? Já é recorrente vir falar disto, já é recorrente também dizerem-me que está dentro do prazo que foi acordado!.. Também é recorrente vir falar da Avenida de Ceuta, porque aqui há uns largos tempos atrás ouvi dizer que, depois de se fazer a intervenção entre a rotunda do Papa Francisco e a rotunda da BP, que já foi feita, se iria iniciar outra que partiria da rotunda da BP, pela Avenida de Ceuta, no sentido da Rodoviária. Falou-se na altura, que eram apenas conjeturas, mas falava-se da hipótese de sair de lá os semáforos... Nós às vezes passamos muitos anos no mesmo sítio e não reparamos em coisas bastantes interessantes. Hoje reparei numa coisa na Avenida de Ceuta, que não faz sentido nenhum, e está lá há muitos anos! No separador central, um inteligente fez uma espécie de passagem para cadeira de rodas e quando se chega aos passeios, tanto de um lado como do outro, não há nada! Ou seja, o passeio está a direito! Não percebo porque é que ali no meio do separador central, que é em terra e tem relva, temos essas passagens feitas em calçada!... Não sei se foi na última Assembleia de Freguesia, se foi numa reunião pública da Junta, que falei na questão de Centro de Saúde, e que o senhor presidente disse que se iria informar sobre o que é que se passava por lá. Pois, o que se passa por lá, continua na mesma! Continua sem haver papel para as mãos, para as marquesas, para os WC, continua a não haver uma série de coisas e parece que não vamos ter em Quarteira a extensão do Centro de Saúde de Loulé! Talvez esteja enganado, mas parece que não vai ter o horário prolongado. Já que estamos a falar do Centro de Saúde, lembro-me que em tempos se falou na possibilidade de se fazer lá um estacionamento, parece que havia algumas



divergências de se fazer dentro ou fora e gostaria que o senhor Presidente me dissesse alguma coisa sobre isso. Outra questão, que temos falado muito nos últimos 5 anos, é a requalificação da Praça do Mar e gostaria de saber se, eventualmente, poderíamos ter alguma novidade sobre este assunto. Sobre o Laboratório Vivo para a Descarbonização, lembro-me que há cerca de 2 anos, era o Pedro Oliveira ainda o Vereador responsável, tínhamos falado, acho que numa reunião de Câmara aqui em Quarteira, sobre o calcetamento dos canteiros junto à Papelaria Papelnat, que aquilo continua a ser um WC! Na altura, porque o senhor presidente estava cá a assistir, o senhor vereador responsável tinha dito que: “Está aqui o Presidente da Junta, vamos falar. Talvez essa questão do calcetamento seja a melhor solução”. Como entretanto, surgiu a questão do Laboratório da Descarbonização, que parece que vai desde o *Shopping Shine* até ao Terminal Rodoviário, falou-se: “Vamos ver o que é que se vai fazer”. O que gostaria de saber é, o que se está a fazer com a questão do Ecolab? Como estão as coisas? Isso impede de se poder resolver aquele problema junto à Papelnat? Fico-me por aqui agora, muito obrigado.

Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte: Iolanda, por favor.

Iolanda Melo: Já dei o meu cumprimento a todos, mas deixo novamente. Em primeiro lugar, vocês têm reparado que ao longo destes anos que tenho estado por cá, tenho criticado algumas situações. Isto dá-se, porque realmente preocupo-me com Quarteira e com aquilo que se passa na nossa Cidade. Estou aqui desde os 2 anos de idade, portanto, considero que sou quarteirense. Todas as minhas questões são relacionadas com essa minha preocupação, mas acho que a partir de uma certa altura, nós temos que nos focar naquilo que realmente importa e para mim o que me importa é se as coisas correm bem ou não. Há muita coisa que acho que poderia ter sido feita de outra forma, outras que poderiam ter sido melhor feitas. O passado já lá vai, há coisas que acho que foram injustiçadas e penso que haveria de haver mais informação da vossa parte, clareza, em certos processos que deviam ter sido especificados. De qualquer forma, quero votar em pessoas e não olhar apenas para partidos. Portanto, fica aqui um esclarecimento, porque reparo que muitas vezes questionam: “Você, não utiliza aí alguns filtros!”, mas digo realmente aquilo que penso e que poderia ser feito de forma diferente. A minha questão, é se já há alguma novidade relativamente ao Orçamento Participativo, até porque me interessa, pois o que ganhou foi o meu! Foi o nosso, da nossa mesa! Gostava de dizer também, isto mais para o senhor Presidente, acho que tem-se distanciado um bocadinho de Quarteira. Posso estar errada, mas em



By
F
Quarteira

termos de limpeza, desinfestação, falta aqui um bocadinho de atenção. Vamos andado pelas ruas e reparo que estão todas amarelas e acho que deviam dar um bocadinho mais de atenção a essa situação... Passei agora aqui atrás deste parque infantil, não sei o nome, mas... pronto, Poeta Pardal, e reparo que há várias moitas que já estão em cima dos bancos, não dá sequer para ver os bancos e nessa zona tem um bocadinho falta de desinfestação. Estavam pessoas a comentar agora, tem muitas baratas naquela zona, nem levam os miúdos para lá brincar. É tudo, obrigada.

Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte de Freguesia: Zé Manel, por favor.

José Manuel: Boa noite todos. Isto é tudo como uma família, comungando das palavras da menina Iolanda. Normalmente nós tentamos ajudar com palavras, com fotografias, com ações e recebemos em troca uma crítica, mas a crítica é construtiva. Que fique assente que, tudo aquilo que faço, as fotografias que meto no documento, é para ajudar a minha terra, onde nasci, cresci e envelheci, e, às vezes fico triste. Chego a Loulé, vejo uma rotunda com água a correr, chego a meio, outra, vou lá em cima, 3 rotundas a correr. Coitada da rotunda ao pé da Rodoviária, não tem água! Esteve um dia a correr, no Dia da Cidade! Uma entrada bonita de Quarteira, que pode dar um pouco de alegria... porquê? Aqui há dias atrás, coloquei umas fotografias, porque fiquei extremamente triste com isto... Daqui ninguém sabe aquilo que trabalhei e a equipa "Quarteira Limpa", trabalhámos a limpar esses molhos. Pedimos à Junta, à Câmara para semear umas palmeiras e nós, com rabos-de-gato, fazíamos a passagem para a praia, íamos fazendo daquilo um jardim. Foi-nos dito pela senhora bióloga que as palmeiras não se davam ali, semearam umas árvores, não as regaram, secaram. Qual é o meu espanto que, há coisa de 15 dias atrás, vejo lá as palmeiras semeadas. Mas acompanho o dia a dia e vou lá. Quem está a regar aquelas palmeiras são os empregados do restaurante e o rapaz que é o Fazenda, mas por autoria própria, por aquilo que sei. Mas, passem por lá! Se não há fiscalização, se ninguém vai lá, venham ver... Aquelas caixas elétricas que mandei as fotografias para a Câmara e para a Junta, estiveram 15 dias abertas, com os cabos elétricos ali a bater. Não há ninguém que passe ali, que veja aquilo? Meu Deus, fico espantado com isto. Esta é a minha Quarteira? Gostava que isto não se passasse assim. Agora para terminar gostava de saber, o que é que foi feito, em relação às promessas da casa de banho na doca dos pescadores. Os trabalhos estão a acabar, eles estão a pôr a rede, dentro de alguns dias vão embora, não há casas de banho ali e eu, que tiro fotografias todos os dias, às vezes



envergonho-me daquilo que vejo ali ao lado! Nem coragem tenho de colocar essas fotografias! O verão está a chegar e é uma vergonha para quem nos visita. Como é possível uma Docapesca sem uma casa de banho? onde é que vamos parar? Não sei. Gostava de ficar por aqui, porque haveria mais.

Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte: Senhor presidente.

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Boa noite a todos, um cumprimento especial à Natália que está pela primeira vez nestas funções, mais um cumprimento a todos vós, ao público e começo por responder ao Zé Manel. Vejo isso não como crítica. Para mim as críticas podem ser construtivas, boas, más, o que interessa é que se fale e que as pessoas andem atentas. Para nós, Junta de Freguesia, que temos, 13 funcionários e temos as competências que temos, é importante que toda a gente interaja e comunique connosco, porque quanto mais depressa as coisas acontecerem e forem feitas, com certeza que menos doloroso será para nós e menos críticas receberemos. A rotunda se tem funcionado, é por esforço da Junta de Freguesia. Trata-se de um sistema complexo, que se fez durante anos, que acabo por ser um bocado contra isso. Ao utilizar-se sistemas muito complexos e elaborados para as rotundas, como para outras situações, depois, no futuro, tudo passa e ficam os problemas para quem cá está. Nós temos, a muito esforço e com muita despesa, tentado manter aquela rotunda a funcionar sempre que podemos. A verdade é que, ela está sistematicamente a avariar, são as bombas, é o sistema e se calhar o futuro da rotunda será talvez uma requalificação para inertes, plantas autóctones ou qualquer coisa que não precise de manutenção. Até porque, quando falamos naquilo que é o aquecimento global e da água, que é o grande problema que temos agora neste século, acho que estarmos a falar de um lado da água e do outro lado não a protegermos, não é o mais correto! Mas a verdade é que não é fácil manter aquela rotunda a trabalhar e tem acontecido sistemáticas avarias e então fazemos um esforço para que ela vá funcionando... As árvores foram um projeto da Junta de Freguesia desde o início. Temos tido técnicos que nos têm tentado ajudar, não é fácil manter aquelas árvores a crescer naquele tipo de terreno e junto à praia. O que aconteceu é que falámos com algumas pessoas, fomos tentando ir ao encontro das árvores que já lá estavam e que têm-se mantido nas Cortes Reais. Colocámos as árvores, da primeira vez secaram, falámos com a empresa disseram que talvez tivesse sido do transporte, porque relativamente ao solo, se colocou 1 m³ de areia orgânica em cada uma das árvores. Não foi um trabalho fácil de executar e nós



quisemos fazê-lo para atenuar o impacto do edifício que existe. Foi um trabalho da Junta de Freguesia, não foi uma influência seja do que for. Como disse e bem, o Fazenda não está ali por obra e graça do Espírito Santo. Está ali, porque lhe disseram para lá estar e foi colocada uma mangueira para que regasse as palmeiras. Portanto, não caiu do céu nem da ideia do Fazenda, caiu duma exigência da Junta de Freguesia... As caixas elétricas, há muitas espalhadas pela Avenida. Nós temos tentado colmatar essa situação ao máximo, mas não temos eletricista, é mais uma daquelas áreas de intervenção que são da Câmara. Não é tão fácil assim andarmos a mexer, conseguimos fechar, você sabe que as caixas estão todas obsoletas e vão abrindo... As instalações sanitárias do Porto de Pesca, como disse e bem, é da Docapesca. A Junta de Freguesia não pode ter intervenção dentro do Porto de Pesca. Melhor, há uma área exterior que também é área de jurisdição da Docapesca, em que nem nós, nem a Câmara, podemos chegar ali e intervir. Atenção, não sei se já lhe mostraram, as casas de banho existem no edifício da entrada, quando entra tem as casas de banho do lado direito. Temos questionado a obra e esta é uma empreitada da Docapesca. Para a rede, não é a mesma empresa. Aquilo não é como trabalharmos na nossa casa e dizer: "Já que fizeste o bidé, agora faz a sanita", tem que haver um procedimento. Para haver a construção de um novo edifício, com o Snack-bar e as casas de banho, para já, o contrato que existe tem que ir para a frente. O que vai existir entre a Câmara e a Docapesca é uma cedência da Docapesca para gestão destes espaços que estamos aqui a falar e, inclusive, esse edifício. A partir daí, é que a Câmara poderá investir nessas obras. Mesmo assim tem que haver uma justificação que a duração do contrato seja suficiente para diluir aquilo que é o investimento da Câmara, porque a Câmara não deixa de investir num terreno e num prédio que não é dela. Portanto, existe aqui uma quantidade de burocracias que têm que ser contornadas, que não podem ser afastadas. Agora a verdade é que a Docapesca falha! Falha na construção do edifício, que está obsoleto, o depósito de água salgada nunca funcionou, o sistema de incêndios... Neste momento vai haver uma fiscalização à Docapesca e estas pequenas intervenções, se não forem alteradas, o Porto de Pesca até podia correr o risco de fechar. Portanto, existe aqui uma pretensão, a Junta não tem tanta capacidade financeira como tudo isso, são 13 funcionários, o orçamento é 1 000.000,00 euros! Repito, é com muito esforço que se faz o trabalho que se está aqui a fazer na Junta e se sobrepõe aos trabalhos da Câmara. A Câmara tem 1.600 funcionários, são 100.000.000,00 Euros de orçamento contra 1.000.000,00 euros de orçamento, em que, a maior parte do orçamento é gasto com as despesas correntes. Portanto, é com muito esforço que nós conseguimos às vezes



chegar a dar respostas por uma Câmara, como a Câmara Municipal de Loulé. Com certeza que andamos sempre em cima, que é o trabalho que fazemos também, somos os fiscais, costumo dizer que sou o encarregado avançado da Câmara, perto das pessoas... a salubridade é um problema, sem dúvida, no fundo também pela educação das pessoas. Temos que criar novos hábitos, porque, se lhe disser que quando chegarmos ao verão, não chegam os reforços que se faz! Aliás, já começa a não haver, porque um carro passa uma vez, duas vezes, começa também a ser incómodo para os turistas, é conforme a hora que passa, à noite faz barulho, as queixas são imensas... portanto, isto passa também por um bocado de civismo e de reeducação das pessoas, perceber o que é que temos que fazer também com os lixos, mas a verdade é que chega a esta altura deixa de chover, os cães urinam, se não se lavarem as ruas... a Junta de Freguesia, é lógico que tem que recorrer aos serviços externos para o fazer, mas comprou uma bomba e um jato de água para pequenas intervenções. A junta não tem pessoas para lavar ruas, portanto só nas situações de emergência é que efetuamos este serviço... Sobre o Poeta Pardal, nós conseguimos ter um CEI, que é o Sr. Jaime, durante quase 2 anos, mas depois disso não conseguimos ter mais ninguém aqui a tratar dos espaços verdes. É a tal situação que não conseguimos manter neste momento! O ano passado fizemos cerca de 50.000,00 euros de investimento, mas através do Contrato-Programa da Câmara para pequenos arbustos, pequenas árvores, limpezas de... pequenas intervenções, que é o que eu digo sempre, vamos tentando apagar fogos. O Orçamento Participativo está em discussão neste momento, mas já se começa a perceber o que é que se consegue fazer, o que é que não se consegue fazer, sei que o primeiro que era tipo canil ... pode não ser fácil no OP, mas é uma intenção. Agora fazer-se mesmo esse espaço aqui em Quarteira e Almancil, para descentralizar também os serviços. A Câmara vai ter mais um segundo veterinário e depois vai poder também dar apoio em Quarteira, naquilo que são as necessidades por causa dos animais: gatos, cães, cavalos... Sr. Rogério, o "Maré Funtastic" é um conceito. Tentámos, no início quando cá chegámos, no primeiro ano, fazer um evento chamado "Maré Funtastic". Vimos o exemplo do que acontece em Loulé, com o MED ou a "Noite Branca", mas nós não temos essa dimensão, não conseguimos lá chegar. Em termos desses evento, em vez de apostar num evento grande, começamos a apostar em vários eventos. O verão está cheio de pessoas, sobrelotado e não quisemos arranjar momentos em que, junto à Avenida se arranjassem ainda mais pessoas. Temos tido ranchos, bailes, *sunsets*, e uma quantidade de atividades desportivas, mas dispersas durante o dia, durante a marginal e os próprios eventos culturais, temos feito pequenos eventos



e pequenas intervenções. Temos dois ranchos a andar na avenida, cada um deles, 4 vezes por mês, salvo erro. Chamamos o “Maré Funtastic” àquilo que no fundo é o verão de eventos da Freguesia de Quarteira. E o que é que fizemos? Como a Câmara tem uma agenda muito densa, com muita informação, o que nós pensámos foi fazer pequenos *flyers* quinzenais, em que conseguimos dizer, porque sentimos essa necessidade das pessoas, quais os eventos que acontecem durante 15 dias e as pessoas ficam pelo menos mais informadas para os eventos que se aproximam. A BAL, a informação que continuo a ter, é que está dentro do prazo. Depende quando é que foi a adjudicação!

Rogério: (...) 540 dias terminou em final de abril.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: O que sei é que está dentro do prazo. Em termos legais, o prazo começa a partir da assinatura do plano de segurança, pelo dono da obra, portanto há ali burocracias. Duvido que eles tivessem deixado passar o final da obra e deixassem passar desde abril até agora. Mas está dentro do prazo e o que se diz é que vai acabar dentro do prazo.

Rogério: 540 dias (...).

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Só estou a dizer, efetivamente e legalmente, qual é o momento em que começa esses 540 dias, mas posso informar-me com a Câmara... A Avenida de Ceuta, quando falamos do projeto da Avenida de Ceuta, estamos a falar de estacionamento.

Rogério: Não só.

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Então?

Rogério: Estamos a falar de mobilidade e de uma série de coisas. Falou-se inclusive na possibilidade de saírem de lá os semáforos e fazerem duas (...)

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Duas rotundas, mas isso continua em cima da mesa. Há aqui dois momentos: o momento que nós falámos só do estacionamento, porque já houve um projeto desse estacionamento na parte de cima ao pé da escola de condução, e está também um projeto da entrada da Igreja de S. Pedro do Mar, entre a Igreja de S. Pedro e a escola EB 2,3. Essa circulação, também com uma rotunda, está pensado e mais uma ou duas situações



aqui de Quarteira, em que nós estamos a trabalhar. Os cruzamentos e, inclusive, os sentidos das ruas, no final do verão, pensamos ir para a frente. A lomba na Avenida de Ceuta, é na passadeira...

Rogério: Não, o que estou a dizer é que, o separador central, uma inteligência rara fez uma espécie de “coiso” para passar uma cadeira de rodas! Mas não dá para passar, porque é uma lomba em calçada, mas os passeios estão a pique.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Existe aí uma rampa. Está referenciado, nós temos um procedimento com a empresa “Pedra Algarvia” para fazer, por exemplo, quando se sobe a Avenida de Ceuta, do lado da Rodoviária, passando os semáforos, a primeira passadeira, vamos nivelá-la toda, porque ela também está nesses termos... O Centro de Saúde vive este constante problema! Não é só o Centro de Saúde, a GNR e uma quantidade de instituições, que nós nem nos apercebemos, vivem sistematicamente com estes problemas. Só quando eles me telefonam e precisam de qualquer coisa, é que consigo ter essa informação... a GNR tem os carros parados para arranjar... ou seja, existe aqui uma quantidade de problemas afetos. Não conseguimos chegar a todos, mas naquilo que podemos, ajudamos. O Centro de Saúde tem estacionamento. Quando me falam no Centro de saúde, estamos outra vez a falar numa área de jurisdição da saúde, não é? Do Governo Central.

Rogério: Na questão da intervenção do parque de estacionamento, é discutível, até porque sei que a Câmara queria comprar um terreno exterior para fazer o estacionamento...

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Isso é outra coisa, nunca é discutível que aquela área é de intervenção do Governo.

Rogério: Está bem.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Intervirmos lá, sem existir um protocolo, não!... O Centro de Saúde têm estacionamento, existem umas zonas em terra, que pediam umas pequenas intervenções. O Centro de Saúde vai aumentar, salvo erro, 4 ou 5 salas (que já estão praticamente prontas a funcionar), e ter mais médicos.

Rogério: Discussão da saúde...

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Não vou aprofundar, estou a falar do Centro de Saúde de Quarteira e daquilo que vi na última vez que lá fui, há 2 semanas, em que estive com o Dr. Pedro Teigão a falar sobre esse assunto e vi as obras que lá estavam... Relativamente à



Handwritten signature and initials in blue ink.

requalificação da Praça do Mar, foi solicitado à Câmara, há uns meses, um projeto para voltar a pegar na 25 de Abril e na Infante de Sagres, desde a Rosa Branca até ao início do calçada. Foi feito um levantamento até à Avenida Sá Carneiro, porque esta também vai entrar num plano de mobilidade que existe de Quarteira e Vilamoura. Pretende-se intervir, não só naquilo que é a arquitetura da avenida frente-mar, mas também fazer o projeto de mobilidade até à Avenida Sá Carneiro. Nós temos intenção e gostávamos de realizar uma pequena intervenção na Praça do Mar, porque aquilo não tem mobilidade nenhuma, tem lagos secos... mas não lhe consigo dizer quando vamos começar!... Canteiros da “Papernet”, uma conversa que já temos há algum tempo! Neste momento têm feito reuniões com os comerciantes para novas ideias e acho que a Câmara está naquela fase de perceber o que é que vai fazer para fechar o projeto. Agora o laboratório não contempla acabar com as rotundas! A preocupação da descarbonização não é essa, mas acho que é uma intervenção que pode ser feita à parte. Já se falou disso tanta vez, acabar com as rotundas ou alterá-las!... Não sei se há mais alguma que eu fiquei para responder.

Sr. Rogério: Posso senhor presidente? Gostaria que não colocassem mais na rua *flyers* emendados à mão, como este, cheio de erros (...). Talvez a gráfica não fez revisão do texto! Mas são muitos erros!

Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte: Vamos para o ponto nº 2 “discussão e aprovação da ata 02/2017 de 18/02/2017”. Têm alguma coisa a dizer nas bancadas?

Francisca Sousa: Boa noite a todos, à mesa, senhora presidente em substituição, ao executivo, aos colegas de bancada, ao excelentíssimo público. Na passada assembleia a bancada do PSD disse que não votava a ata de 18 de dezembro, invocou as razões, mas está aqui uma declaração de voto, mantém a mesma posição. Contudo, penso que a bancada do PS está em maioria, tem *quórum* para votar, portanto, não vejo por que é que essa ata não é aprovada. Reservo-me ao direito de não votar essa ata porque, posso ler-vos: “Considerando que uma ata constitui a memória futura de tudo o que se discute nas reuniões de Assembleia de Freguesia e que é o único documento que garante a produção de efeitos jurídicos de tudo quanto nela seja deliberado, considerando que a lei não prevê qualquer outra forma, documento ou instrumento que possa ter ou desempenhar idêntica função e que tenha igual valor, ou produza os mesmos efeitos jurídicos, o art.º 3.º da lei 26/2016, n.º 2, alínea a) clarifica que, não se consideram documentos administrativos as notas pessoais, esboços, apontamentos, que, conforme sabemos, foram o



Cyf
Luís
Luís
Luís

suporte à redação da ata 02/A de 2017 de 18 de dezembro. Considera a bancada do PSD da Assembleia de Freguesia de Quarteira, não poder votar uma ata que não faz prova do relato ocorrido na sessão, violando o princípio da administração aberta. Está só assinado por mim, porque o Ricardo não esteve presente nessa assembleia e o Prof. Catarino não tem vindo por questões pessoais. Vou pedir para vocês anexarem.

Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte: Nesse caso, quem vota a favor? Quem vota contra? Quem se abstém? Foi aprovada por maioria. Vamos passar ao ponto n.º 3 “discussão e aprovação da ata 03/A de 2018 de 26/04.

Francisca Sousa: Foi votada por maioria sendo que a bancada não votou.

Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte: Neste caso houve a abstenção.

Francisca Sousa: Não é abstenção. É declaração de não voto.

Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte: Ponto n.º 3 “discussão e aprovação da ata 03/A de 2018 de 26/04/2018. Alguma questão? Não. Quem vota a favor? Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por maioria. Vamos ao ponto n.º 4 “Discussão e Aprovação da ata 04/A de 2018 de 04/05/2018”. Vota tudo a favor. Aprovada por maioria. Vamos ao ponto n.º 5, período antes da ordem do dia, as bancadas.

Isidoro: Boa noite a todos os presentes. Depois do que se ouviu aqui há pouco, realmente, é difícil a Junta de Freguesia agradar a quem de direito! Desde os anos 80 que ando nisto e levei muito pontapé. Enquanto Junta de Freguesia, está-se no local, está-se presente, mas o que se tem a fazer no local não diz respeito à Junta. A Junta não tem competências para certos e determinados casos, mas como não há outro órgão presente, é a Junta que leva o pontapé, isso é normal. Não só coisas que dizem respeito à Câmara, mas também à EDP e outras instituições. No caso da Docapesca, por exemplo, a Junta de Freguesia tanto lutou para que se fizesse o porto de pesca em Quarteira, mas não era para administrá-lo, certamente! Isso foi feito, mas houve uma série de “coisas” que não ficaram presentes no porto e começando logo mal, que o porto foi mal feito e mais tarde é que intentámos que ele fosse acrescentado mais 100 m, porque senão o mar entrava lá de qualquer forma e feitiço, partindo os barcos. Quanto ao resto, nada foi feito como, por exemplo, não só as casas de banho, como a eletrificação, as caixas do lixo e muitas coisas que ali faltavam. O que foi-nos indicado é que aquilo não era um porto de pesca, era apenas um porto de abrigo



Handwritten signature and initials in blue ink.

para ajudar os pescadores na manutenção da pesca artesanal. Tudo bem, o porto está presente, assim como outras coisas. É claro que nós temos ali às vezes feito algumas coisas. Também fiz muita coisa (...), em que, voluntariamente, até houve algumas vezes que paguei do meu bolso e a Câmara não me devolve, nem a Junta de Freguesia, porque eles não me passaram recibos. Nestas coisas nós ajudamos, gostamos de estar presentes, mas não nos aceitam com a mesma moeda, realmente é verdade... Tenho duas queixas da Rotunda do Polvo, existem 2 holofotes que estão bastante baixos e que encadeiam os automobilistas que vêm da parte sul. Pode causar naturalmente algum transtorno aos automobilistas. Também não diz respeito à Junta de Freguesia, nem à Câmara mas, o que é certo, é que, na Altura de Maio, quando subimos, há um buraco enorme quando vamos para Loulé, e, quando vimos de Loulé para cá, na altura de maio, há outro do lado direito! Acho que isso pode causar algo a quem ali circula, porque se houver um pneu furado ou um acidente, ninguém é culpado. Se fosse a Junta de Freguesia, pegava num balde de massa, metia lá e estava o assunto arrumado, como se tem feito noutras alturas. Não tenho mais nada a dizer.

Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte: Ricardo, por favor.

Ricardo Gonçalves: Boa noite a todos, cumprimentar a presidente em substituição, a restante mesa, executivo, os companheiros de bancada e público. Já foi aqui referido pela Iolanda, relativamente à situação de algumas ruas que não se encontram limpas. De facto é aquele assunto que já me perguntaram se a JSD não tem mais nada que fazer, que falar do lixo que há nas ruas... Falo na minha rua, porque até é uma rua que passa muitos carros e tem muitas árvores, e agora estas ventanias aparecem, a rua está completamente cheia de lixo – junto aos passeios, ao lancil – de sujidade das árvores. De facto, acho que seria interessante, e isto é uma recomendação, não é uma crítica, que a Junta de Freguesia, junto da Câmara Municipal, revisse se o serviço que a Ecoambiente (empresa que o está a prestar), é o melhor para os contribuintes da freguesia? Arrisco-me a dizer, que não vejo a senhora a passar na minha rua com o carrinho da limpeza, há mais de uma semana (tenho estado agora mais por casa, porque ando em época de exames). Mas acho que a Junta de Freguesia deveria, junto da Câmara, começar a pensar se o contrato que existe com a Ecoambiente satisfaz as nossas reais necessidades. Uma outra questão, e também em género de alerta, até porque começa a haver uma maior afluência do trânsito e começamos a andar mais devagar na estrada, refere-se ao mau estado da estrada que vai daqui até às Quatro



Estradas., que presumo que tenham sido as chuvas dos últimos meses. Sobretudo na zona do Aquashow e aquela subida que passa o Alxama até ao primeiro cruzamento para as Quatro Estradas, a Cascalheira, está tudo esburacado e com raízes dos pinheiros. Não era também altura de se começar a fazer alguma intervenção! Várias pessoas, vários fregueses, também já denunciaram a situação da Nacional 396, (que a JSD fez até um comunicado a designar aquilo de armadilha 396). Já retificaram aquela lomba que havia na curva, no sentido de Loulé para Quarteira, depois do cruzamento para a A22, mas no sentido oposto, de quem vai de Quarteira para Loulé, depois de passarmos o viaduto e na subida sempre a direito, que depois vai dar ao Lidl, continua na mesma! Aí não são lombas, mas são uns buracos que, honestamente, ir para um trilho em Querença com o meu carro ou a passar ali, é a mesma coisa! Era só isto, obrigado.

Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte: Rosana, por favor.

Rosana Durão: Boa noite a todos, ao executivo, aos colegas da bancada, à oposição e ao público, pouco, mas bom, presente. Gostaria de fazer aqui uma pequena chamada de atenção à Junta de Freguesia em relação aos nossos atletas. Temos tido vários destaques na nossa Freguesia: no CDQ, que temos aqui 3 atletas, os nossos meninos e os nossos graúdos, que têm ganho alguns prémios a nível regional, e a nível nacional também. Pouco se ouve falar na página da Junta de Freguesia e era bom fazer esse destaque, porque são os nossos meninos do futuro, já não digo dos graúdos. Estivemos em Baku, no Azerbaijão, o vice-campeão do mundo BMX, é de Quarteira. Portanto, não é só de futebol que nós vivemos. Temos uma pista que está degradada, temos bons atletas em Quarteira e era bom lançar o desafio à Câmara, a Junta fazer essa pressão. Temos uma zona das dunas que está ali um pouco parada, temos um campo de vólei de praia, etc., seria uma boa zona para construir uma nova pista BMX e também dar ali alguma movimentação e destaque naquela zona. Portanto, primeira coisa, dar mais destaque aos nossos atletas, aos nossos campeões, da Junta de Freguesia, que não são poucos, em várias modalidades, e em segundo lugar lançar o desafio, talvez à Câmara para dinamizar aquela zona, porque não com uma pista de BMX renovada, já que temos tantos miúdos a participarem, que fazem parte desse grupo, e agora um vice-campeão do mundo. Era só essa a minha sugestão.

Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte: Francisca.

Francisca Sousa: Uma nota e uma questão. Uma questão, se o mercado da roupa semanal vai retornar ao centro de Quarteira, agora que a Filipe Jonas e o outro terreno estão a ser mais



Handwritten signature and initials in blue ink.

utilizados e dinamizados com a Feira de Verão e, relativamente à rotunda da BP, que foi alvo de intervenção e que de facto está bastante mais bonita e a Junta está de facto de parabéns por essa intervenção, já o tinha dito aqui, mas que deixou ali aqueles pinheiros! As raízes, penso que foram cortadas, e os pinheiros ficaram ali secos! Isso não está bonito e é desfavorável. Já ouvi algumas pessoas a comentarem essa situação. Portanto, gostava de perguntar ao senhor presidente o que é pretendem fazer com os pinheiros. Obrigada.

Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte: Senhor presidente.

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Da rotunda do Polvo vamos ver. Pedimos agora a uma empresa que revise a iluminação do Polvo, porque não temos sido felizes nas apostas que temos feito lá. Portanto, também vão ser alterados e também reparei que existem 2 holofotes que estão a apontar aos carros. A 396, que é a estrada que vai desde Quarteira até às Quatro Estradas, estamos lá quase todas as semanas a tapar buracos. Aquilo já está num estado tão lastimável... mas o que é que acontece? A nossa intervenção é mesmo mais uma emergência, porque se acontecer algum acidente no momento em que estamos lá a intervir, não sei o que é que me vai acontecer, muito sinceramente! Estou a intervir num espaço que não é nosso, agora nós sentimos que é por necessidade! A estrada está obsoleta! (...)

Cheguei a dizer aos vereadores das obras: "Se fosse eu, já tinha tapado aquele buraco. Qualquer dia até sou eu, mesmo conhecendo o espaço, que me despisto naquela curva!". Passado este tempo, eles acabaram por intervir na 396. É verdade que quando se vai de Quarteira para as Quatro Estradas está péssima. Vamos tentando aguentar ao máximo para não estar sempre ali, porque se acontece alguma coisa, a verdade é que não temos competência, nem autorização para lá estar a intervir. Por exemplo, tentámos com que, nas Infraestruturas de Portugal, as rotundas da Estrada Nacional 125 viessem para nós. Como aquilo é um subconcessionário, que é as Rotas do Algarve que toma conta, a primeira coisa que nos disseram quando quisemos cortar e embelezar ligeiramente as rotundas foi: "Isso custa... nós fazemos a obra. 25.000,00 euros". Referiam-se à da entrada de Vilamoura. Portanto, para eles era uma questão de faturar. Agora já existe uma negociação com a Câmara para ver se as rotundas passam para a autarquia, mas acontece o mesmo que com a 396. Nós vamos tapar esses buracos, por acaso vi isso ontem, já pedi para me tratarem do assunto, porque é assim sistematicamente, até agradeço que me comuniquem. A limpeza, pois, é outro dos problemas. Sinto que as empresas não cumprem com



os cadernos de encargos e custa-me a ver que o fiscal da Câmara, muitas vezes, não consegue, ou melhor, vamos ficar pelo não consegue, chegar lá! O que tenho pedido constantemente é, avisem-me se virem que a senhora não passa na vossa rua. Se me disserem, pressiono o vereador Carlos do Carmo e as coisas têm resultado. Não devia ser assim, devia haver um planeamento, as coisas deviam funcionar, não por reação. Acontece-nos por reação nisto e acontece-nos por reação com a própria empresa da Algar. Não sei se vocês sentem isso nos diferenciados, é péssimo. Depois se tentarem telefonar, não conseguem contactar com ninguém. Portanto, é tudo por uma questão de reação quando não devia ser, devia ser uma ação, devia haver um planeamento. É verdade, há várias ruas, e eu peço às pessoas que mais conheço, digam-me, que assim pressiono para que se vá lá. Não devia funcionar assim! Há pouco tempo fomos a uma feira, porque a Junta de Freguesia tinha o interesse, ou melhor, não tinha o interesse, porque não queremos procurar trabalho, queremos o melhor serviço. Queríamos uma empresa que fizesse o serviço, mas se a varredura não for feita, já dizemos: "Transfiram dinheiro, não é fazerem de nós empregados da Câmara!". O primeiro passo das Câmaras é este, transfiram dinheiro, porque pelo menos começamos com a varredura, que têm aqueles equipamentos grandes, como os camiões. Nós tratamos, andamos sempre em cima da empresa, mas dão-nos algum dinheiro. O que é que acontece aqui? E aqui é importante, temos pessoas que já estiveram nos executivos, não pode a Câmara, e vou falar da Câmara, porque sou Junta de Freguesia, pensar que gastamos e precisamos de 100 para fazer varredura e que transferem 100 para a Junta de Freguesia. A Junta de Freguesia nesta negociação com as Câmaras, tem que ir buscar verba para se tornar cada vez mais autónoma. Se for para fazer o trabalho que a Câmara não consegue fazer em condições e depois a verba passar por nós para ir para a limpeza e só estarmos a fazer o trabalho, não vamos conseguir fazê-lo também. É mentira que as Juntas de Freguesia fazem o trabalho melhor do que as Câmaras, pela proximidade, isso é mentira. A economia de escala funciona ao contrário. Quando a Câmara pega em tudo e faz para todos, se fracionar e espalhar por todos não vai dar mais barato. Vai dar um serviço melhor, mas o serviço, pelo menos, é aquilo que as pessoas querem e nós precisamos disso. Portanto, queremos pegar nessa parte da limpeza urbana, que é uma das coisas que está na descentralização, mas temos que ver como é que vamos. Neste momento o que faço é, todos aqui na Junta de Freguesia, recebe a queixa, comunica diretamente com os vereadores, diretamente com os chefes de divisão, que é para pressionar para que as coisas aconteçam e que as pessoas vão lá à rua limpar. Depois, a 396 já respondi, nós sistematicamente, todas as semanas,



estamos lá a tapar buracos, que é uma coisa que já não resolve, porque vai sempre saltando, mas não conseguimos ter uma intervenção maior naquilo. Há um pedido da Câmara, porque o projeto está a andar até à Vila Sol. A arquitetura está praticamente acabada e estão agora na análise das divisões da Câmara para ir para as especialidades, e mesmo essa parte ainda não foi transferida para a Câmara Municipal. Rosana, muitas vezes nós não temos a informação, solicitamos a todos os clubes, antes do fim de semana do evento, que nos digam quais são as atividades que vão ter. Quando a informação dos resultados nos chega, tentamos publicitar nas redes sociais (também não temos comunicação para além dessa)! O Dudu o ano passado ficou em 4.º, este ano ficou em 2.º, é sempre um orgulho para nós, vai-nos posicionando sempre lá fora. A pista de BMX está acabada, neste momento está em medições. Ela está pronta para concurso, já está a demorar demais. Vai ser perto da Abelheira e ainda ocupa uma área grande. É daqueles partos que parece que está difícil para acontecer, mas espero que até final do ano ainda comece a execução dessa obra. Francisca, o mercado da roupa, não vai ser fácil. O que é que se está a passar com a feira? Há dois terrenos ali, são primos (aquilo é tudo famílias), o terreno cá de baixo é privado e está, neste momento, quase vendido. Foi-nos emprestado antes desta negociação, mas já existem interessados e eles até nos quiseram pressionar, porque queriam resolver a questão. O terreno de cima, a área que estamos a ocupar, tirando este pavilhão do Lego que foi solicitado aos proprietários Dra. Manuela Teixeira e ao primo Jaime Mendonça, o resto são áreas de cedência. Estamos a tentar entrar ali, estar sempre em cima das áreas de cedência. Fizemos, até foi uma colaboradora nossa que esteve cá, a Lina, três implantações para as 146 barracas, nesse terreno, nas estradas, porque ainda ocupava muito espaço. A verdade é que discutimos e eles não querem libertar a utilização dos terrenos! Não existe outro terreno que seja ambicioso ao ponto de trazer o mercado cá para dentro. Todos os outros ficam na periferia, podíamos ficar na zona nascente, que fica na periferia, mas aquele seria o mais ambicioso. Fazer nas estradas, eles espetam as estacas, como fazem nas Cortes Reais, destroem tudo! Aquilo tem um sistema de montagem que é sempre igual, que eles utilizam para todas as feiras. Não está fácil trazer o mercado cá para dentro! Era interessante para aquelas quartas-feiras no inverno, mas a verdade é que ele foi organizado lá e está bem organizado. O mercado era muito anárquico, porque é difícil de controlar aquela malta toda, mas a verdade é que às quartas-feiras criava uma boa dinâmica na cidade. Os turistas iam ao Mercado e a seguir passeavam. Mas está muito difícil trazê-los cá para baixo, porque eles não querem libertar o terreno. A da BP quisemos fazer para perceber como é



que ficava a publicidade. Trabalhámos com o Carlos, na altura foi ele que ganhou o concurso, e ver qual é a dimensão disto, antes de ter outra intervenção. Fomos infelizes na maneira que a pessoa da máquina trabalhou, os pinheiros são sensíveis, ele tocou nas raízes, foram 5 ou 6 pinheiros. Mas também vamos aprendendo nesta vida para a próxima se calhar temos de ser mais rigorosos. O projeto inicial era só aquela zona da envolvente na estrutura, depois olhámos para a rotunda e resolvemos faze-la. Temos o projeto acabado neste momento. O orçamento deu mais de 150.000,00 euros, que é um concurso público, o que inviabilizou que conseguíssemos agilizar isto tudo. Pensámos que podia ser um orçamento mais baixo, mas o projeto contempla toda a alteração da rotunda, com o movimento para ganhar a simetria das palmeiras, toda aquela envolvente dos ciprestes que vai até à rotunda lá atrás, com a iluminação... O Rock Garden segue dali de onde está até lá em cima! Isto encareceu e dificultou-nos o procedimento. Mas está para acontecer agora. No outro dia tivemos uma reunião e havia quem fosse a favor de tirar os pinheiros. Tiro os pinheiros e o que é que me fica à vista? Tenho algum receio! Qual o impacto que pode ser mais negativo? Pedimos para tirarem o contentor vermelho e colocarem nos painéis de rede umas canas com 2,5m. Vamos tentar ganhar aqui algum tempo, para depois do verão realizar esta intervenção.

Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte: Vamos então passar para o período da ordem do dia, com a discussão e aprovação da “2ª Revisão do Plano Plurianual de Investimentos”. Senhor presidente.

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Temos tentado minimizar, porque é impossível acabar, as obras diversas ou outras despesas. Não tínhamos aqui no Plano Plurianual “outras obras diversas” ou “outras obras”, mas ao mesmo tempo, vime-nos na obrigação de a ter, porque a maior parte do trabalho que fazemos são pequenas intervenções, não são obras. No Plano Plurianual não consta uma pequena intervenção, não tem os buracos da 396, não tem aquela caldeira que se arranja, não tem as pequenas coisinhas da calçada. Criou-se então uma rubrica para “obras diversas”, para poder incluir-se todas estas pequenas intervenções que conseguimos ir buscar ao Contrato-programa da Câmara Municipal de Loulé. Não consigo definir o que é que é uma obra, especificar mesmo o que é, isto depois está nos procedimentos internos que temos. Mas, vemo-nos na obrigação de ter esta rubrica das “obras diversas” e, portanto, tivemos de a trazer à assembleia.



Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte: Vamos só fazer a votação. Alguém tem alguma coisa a dizer? Não. Quem vota contra? A favor? Quem se abstém? Aprovado por maioria. Vamos à “Discussão e Aprovação da Minuta do Contrato de Gestão de Frota” com a empresa INOSAT S.A., pelo período de 36 meses. Senhor presidente.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Já há algum tempo que procuramos um programa para a gestão da nossa frota, mas eram todos muito caros. Neste momento encontramos um em conta e que vai de encontro daquilo que são as nossas pequenas necessidades. Vamos conseguir ter mais conhecimento por onde andam as nossas carrinhas, é um sistema antirroubo, porque sabemos sempre onde é que elas estão, está sempre a avisar quando é que se tem que ir à inspeção, quando é que se tem que ir à revisão e fica, para todos os carros da junta, a 125,00 euros por mês. Todos os outros são muito mais caros, muito mais dispendiosos e estas pequenas especificações que tem, são suficientes para o que precisamos aqui na Junta de Freguesia. Portanto, optámos por este contrato é de 36 meses e trazemos à assembleia.

Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte: Há alguma coisa para dizer? Vou fazer a votação. Sim, Ricardo.

Ricardo: Isto irá servir de alguma forma para controlar também as carrinhas no caso de empréstimos que fazem aos clubes e associações?

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Conseguimos saber quem anda nas carrinhas, existe um sistema também de cartão para cada uma das instituições para sabermos quando é que entra, quando é que sai...

Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte: Vamos proceder à votação. Quem vota a favor? Quem vota contra? Aprovado por maioria. Vamos passar à “Discussão e Aprovação da Minuta do Contrato de Cartão de Crédito”. Senhor presidente.

Presidente da Junta de Freguesia: Temos andado a adiar esta situação, porque não queríamos ter um cartão de débito e crédito na Junta de Freguesia. Mas depois existe uma quantidade de condicionantes e benefícios que conseguimos tirar com o cartão e que para nós são importantes. Isto começou quando quisemos colocar o sistema da Via Verde nos carros e não conseguimos fazê-lo sem um cartão multibanco. Depois verificamos algumas situações em que as compras



online são muito mais em conta do que a compra, por exemplo, fomos a um congresso ao Porto, uma viagem daqui para o Porto custava 50,00 euros, ir e vir, e só se conseguia comprar *online*! Tudo isto eram benefícios que nós podíamos tirar com o cartão de crédito. Temos também as transferências de todos os pagamentos feitos pela Junta de Freguesia (todos não, porque ainda pagamos alguns com cheques, depende do fornecedor, mas temos a maior parte deles feitos por transferência bancária). Desde o dia 01/06 o banco começou-nos a cobrar, ou seja, na tesouraria lançam a transferência e depois informam as pessoas que têm que autorizar do executivo, através de uma mensagem. A mensagem, que não custava nada, passou a ser 0,11 cêntimos (imaginem a quantidade de mensagens!)... Solicitámos um TPA Multibanco para a Junta de Freguesia, para pagamento das despesas de cemitérios, dos cães, dos atestados e de tudo aquilo que temos aqui. Essa aquisição faz com que não se tenha que pagar a anuidade do cartão. Além disso, como temos um fundo de maneio, permite que não tenhamos que andar com dinheiro, para realizar algumas compras. Portanto, há aqui uma quantidade de benefícios que tiramos com o cartão e que achamos importantes. Não é uma novidade, muitas autarquias têm, portanto optámos por adquirir o cartão de crédito.

Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte: Vamos proceder à votação. Quem vota a favor? Aprovado por maioria. Vmos agora à “Apreciação do Relatório de Atividades referente ao período de 10/04 e 12/06/2018”. Queres passar à frente?

Presidente da Junta de Freguesia: No fundo está aqui espelhado tudo o que é da ação social, das obras, das pequenas intervenções que vamos falando nas próprias reuniões.

Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte: Vamos à intervenção do público. Quem é o primeiro?

Iolanda Melo: Portanto há uma situação, que obviamente deverá competir à fiscalização por parte da Câmara Municipal, mas penso que talvez a Junta de Freguesia consiga ter alguma atenção relativamente a este assunto. Isto passa-se à minha porta e acho que se cada um vier dizer o que se passa à sua porta, a coisa funcionaria melhor. Aquela obra que tem um prédio entre a obra do quartel da GNR e depois tem aqueles prédios com mais de 30 anos, que foram jogados abaixo, e que realmente acho que é uma mais-valia terem conseguido chegar a algum acordo. Porém, penso que a obra agora está parada, não sei se é por ser época de verão, já me disseram que pode vir a iniciar novamente em outubro, ou se parou por algum outro motivo. Mas de



alguma forma, está a ser feita uma construção diria, posso estar errada, ilegal. Portanto, aquela zona foi vedada para que possa acontecer então a obra, foi retirado dali o estacionamento, mas aquilo é via pública, o estacionamento penso que é público, e foi construída uma casa por cima do estacionamento! Nota-se bem, aquilo é tijolo, cimento, não é nenhum contentor! E continuam a estar lá uns senhores na obra todos os dias e a fazer a construção daquela casa. Talvez quem venha pelo estacionamento, não tenha grande perceção, mas lá de cima do prédio conseguimos perceber bem. É uma casa e não sei até que ponto pode ser legal, porque está em cima do estacionamento público! Estão a ocupar a via pública, portanto acho que era importante perceberem o que é...

Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte: Sr. Rogério.

Sr. Rogério: Muito obrigado senhora presidente. Em relação a isto que a Iolanda falou é verdade. Por acaso já tinha reparado nisso, mas também, como não me lembro de tudo, ainda bem que há uma jovem que se lembra. Queria dizer que, em relação ao que o Isidoro, sobre a questão da Junta de Freguesia, de facto todos sabemos, principalmente aqueles que já cá andamos há uns anitos nisto, que a Junta de Freguesia não é responsável por muitas das coisas, mas é sempre aquela que está mais à mão. Por isso é que fui obstinadamente contra, o acabar de determinadas juntas, não de todas, mas de muitas. Pedimos-lhe essencialmente, naquilo que não é obrigação da Junta ou que a Junta não tem responsabilidade e não pode intervir, que faça, como se costuma dizer à Câmara junto do Governo, que faça o seu magistério de influência, junto da Câmara Municipal e se achar um dia que, embora sendo do mesmo partido, a Câmara Municipal não toma as devidas medidas que devia tomar em relação à Freguesia de Quarteira, o senhor presidente tem sempre a população que pode chamar à liça para responder à Câmara Municipal. Estamos a esquecer-nos muitas vezes da possibilidade dos referendos locais. Porque não podemos vir a chegar a esse ponto? Por mim, amanhã. Agora umas questões, isto é algo que ouvi dizer, pode ser só bocas de café, mas, quando oiço, gosto de esclarecer. Ouvi dizer que era intenção da Junta de, no próximo ano, transferir as marchas para o Estádio Municipal, verdade ou mentira? Em relação à questão da feira do livro, vai ou não haver feira do livro na Feira de Verão? Outra questão, o que está lá a ser montado ao pé da casa de banho, que já está praticamente o teto metido também? Ainda em relação à Feira de Verão, não sei se foi de propósito ou se vai ficar mesmo assim, na parte onde está o público a assistir aos espetáculos, nem vou falar do pó de brita, há muito pouca iluminação.



Há apenas um holofote virado para lá, que é junto daquela casa que foi lá feita há muitos anos. Em relação à questão da Ecoambiente, já tenho referido aqui várias vezes, o trabalho é mau, é péssimo, é horrível. Algar, por mim, já a tinha considerado empresa *non grata* no Concelho de Loulé e as pessoas que me têm ouvido, principalmente na Assembleia Municipal, sabem perfeitamente disso. Por exemplo, não percebo porque em Quarteira dizemos que queremos uma coisa de excelência e se continua a assistir à colocação de contentores de reciclagem altinhos, que se olha e não se sabe o que se há-de fazer! Porque não se utilizam daqueles enterrados nestas zonas de praia? Eles existem em Vilamoura, Quinta do Lago, em tanto lado! Porque a Algar não faz isso? Sei que não é da Junta de Freguesia, senhor presidente... já colocaram em duplicado em mais alguns lados, fazem aquilo que querem e lhes apetece e, de facto, não têm respeito por ninguém. Aquela estrada por detrás do *Skate Park*, não sei como se chama a estrada, mas é aquela que de um lado e de outro têm aqueles sinais que diz “sentido proibido, exceto a carros não autorizados”. Os taxistas continuam, não são autuados, é verdade, mas continuam a ser avisados pela Guarda Nacional Republicana para não voltarem a passar por lá!... Não sou muito ligado ao trânsito, mas se aquilo lá estivesse “exceto a veículos autorizados e a taxis”, talvez o problema já estivesse resolvido. Nesta zona aqui, continuo a assistir todos os dias em que passo a pé, a gincanas de bicicletas pelo meio das pessoas. Nem sei se é possível ou não, sinceramente nem vou discutir se eles podem ou não lá andar, mas se não é possível, pelo menos interditar aquilo a maiores de 12 anos? Pergunto, é possível ou não? Ainda há bocado falei da mobilidade na Avenida de Ceuta, mas vou continuar a falar da mobilidade na Salgueiro Maia, em que não há uma passadeira que tenha mobilidade. Também já há muitos anos que isso acontece... Vou voltar a perguntar sobre a questão do Centro Cultural, já sei que o senhor Presidente me vai dizer que já foram a uma série de sítios! Mas começou-se a falar do centro cultural, a partir da desistência de um projeto do Orçamento Participativo, que tínhamos ganho. Quero lembrar que isso foi em 2016... Fui chamado pelo senhor Presidente da Câmara, com outras pessoas que tinham feito parte daquele projeto, para desistirmos desse projeto e que se iria fazer, e cito, “Iremos fazer para Quarteira um Centro Cultural no valor de 1.000.000,00 euros”. Foi nessa reunião na Câmara Municipal e, continuo a afirmar, que já é o terceiro local que aquilo tem! O primeiro local era, porque são terrenos de cedência também, em frente à Guarda Nacional Republicana. Penso que foram ver aquilo e por medição não havia hipótese de se fazer lá. O outro local foi junto à Igreja de S. Pedro do Mar e agora parece que o local não é bem em frente ao Continente, mas é um



Handwritten signature and initials in blue ink.

bocado antes daquele terreno, que também é de cedência. De facto, continuo a insistir com isto, porque Quarteira não tem nada, todos nós sabemos! Temos o auditório, temos o Centro Paroquial, que de vez em quando é cedido para alguns espetáculos, mas que tem uma péssima acústica. Obrigado.

Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte: Senhor Presidente.

Presidente da Junta de Freguesia: Centro cultural, 1.000.000,00 Euros? 1.000.000,00 euros não dá para fazer algumas casas em Quarteira!

Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte: Sr. Rogério.

Sr. Rogério: Quando fizemos a proposta não foi para uma casa da cultura, como se andou por aí a dizer! Esse foi um erro que algumas pessoas passaram e não era para nenhuma casa da cultura! De facto, o lugar que nos foi apresentado não daria para fazer isso e o dinheiro era muito pouco. O senhor Presidente da Câmara chamou-nos, fui eu, a Andreia e a Esmeralda, a uma reunião na Câmara Municipal de Loulé onde estava o Arq. Farrajota, o Carlos Carmo, que na altura era adjunto do senhor presidente, e foi essa a proposta que nos fez para que desistíssemos do projeto e então avançariam com o Centro Cultural e falou num milhão de euros. O problema do senhor Presidente é que às vezes diz coisas que depois já não se lembra, como foi a questão de passar a OP nessa altura de 500.000,00 euros para 1.000.000,00! Depois, afinal, ficou nos 600.000,00 euros!

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Desde 2013 que cá cheguei, a única coisa que oiço o Presidente dizer, o projeto que ele mais defende é o Centro Cultural. Os 80.000,00 euros que tínhamos para a OP, é impossível, aquilo nem dava para renovar o espaço. O que é que aconteceu? Fizemos esse percurso, foi contratada uma pessoa para fazer um Caderno de Encargos, o programa preliminar de tudo aquilo que é um centro cultural, e nunca é algo inferior a 8.000.000,00 euros. Neste momento vai para o concurso de ideias da Ordem dos Arquitetos. O document está preparado, há ali que limar algumas coisas, mas já foi entregue à Câmara Municipal. Portanto, vai avançar o Centro Cultural. As marchas, não somos nós que fazemos a gestão do evento. A Junta e a Câmara Municipal de Loulé apoiam o evento, mas quem toma a decisão das marchas, quem reduziu para duas, é sempre a Apromar. Lembro-me das marchas no estádio mas, falam aqueles que lá andam há muito tempo, que "já houve uma altura que foi no



Handwritten signature and initials in blue ink.

estádio”, que “era mais giro”, que “as pessoas estavam todas sentadas”, mas nunca dissémos “Vamos para o estádio”. A Apromar toma as decisões, já organiza há muito tempo, estamos aqui para dar o apoio para que as coisas corram da melhor maneira. A feira do livro este ano vai-se realizar, na Feira de Verão, na estrada por baixo daquele terreno onde estão as diversões para os miúdos. Mas há vendedores da feira do livro que já lá estão, quiseram ficar o verão inteiro. A estrutura de que fala é a exposição de Lego, 850m², durante 2 meses, julho e agosto. A iluminação, bem, isto acaba por ser uma forma dinâmica de se ir melhorando o espaço, porque vamos percebendo quais são as necessidades. Todos os dias estamos lá a fazer melhorias. A segunda fase da iluminação está contratada neste momento. Essa é uma das zonas que mais carece de iluminação, a zona dos miúdos também carece de mais iluminação, portanto há várias zonas que a Câmara Municipal vai agora fazer o reforço da luz. A Ecoambiente, temos a mesma opinião, a Algar também. As reciclagens... No outro dia disse ao presidente da Câmara Municipal de Loulé, porque isto há várias maneiras de gerir as empresas, como a Algar, o que está a fazer? A cortar nos recursos humanos, a cortar nos circuitos para poder rentabilizar. Há pouco tempo, não sei se vocês se lembram, temos contentores enterrados em frente à Pastelaria Beira-Mar, distraímo-nos, passado um dia já lá tinha mais um, passado outro dia, já tinha outro, e , passado outro dia mais outro. Tinha os 3 enterrados e os outros 3 e ele dizia-me que era porque estavam avariados. Eles querem é ganhar volume para poder passar menos vezes. Falei com o Presidente da Câmara e disse: “Não os podemos deixar dormir, eles que passem mais vezes”. Agora não vamos encher Quarteira de contentores e desses altos. No fundo o Carlos Carmo tem o objetivo de começar a torná-los todos enterrados. Acho que isso pode ser importante e com outras dinâmicas que tenham detetores, pelo menos para se perceber onde estão, para se rentabilizar os circuitos, para perceber se está cheio, se está vazio, se está meio, quando é que tem que lá passar... Portanto, ele está a trabalhar nisso e espero que no próximo ano já comece, pelo menos, a executar qualquer coisa, porque é um trabalho que demora algum tempo. Skate Park, Rua dos Pinheirinhos, há um projeto feito, os taxistas, já disse, esqueçam a GNR. Estou farto de falar com o Major Paulo Santos, que é o que manda nos postos aqui do Concelho, (...) O projeto para o ano, em princípio, deve ser executado. Infante de Sagres, as bicicletas existe uma lei que só podem andar nos passeios as bicicletas dos miúdos com idades inferiores a 10 anos, só que, a Ecovia fez um traçado que passa no calçadão! Então temos andado nesta discussão.



Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte: Há mais alguma coisa? Alguém quer dizer mais alguma coisa? Sr. Isidoro.

Isidoro: Queria dizer o seguinte, acho que a Apromar não anda a fazer reuniões à revelia da minha pessoa. Como vice-presidente da Apromar, não tenho conhecimento algum. Pois, de início comecei realmente com as marchas no estádio municipal, mas isso era só a apresentação. Queria fazer um pedido aqui à mesa, se por acaso não podemos passar a reunião para as 21h30, porque às 09h00 tenho que comer à pressa, o sol só se põe por volta das 21h30 (...).

Presidente da Assembleia (em substituição) - Natália Duarte: Vamos dar por encerrada a assembleia e vemo-nos em setembro. Boas férias.

Foi encerrada a Sessão às 22h50.

A Presidente da Assembleia de Freguesia (em substituição)

Natália Duarte

1º Secretário (em substituição)

Álvaro Rodrigues

2º Secretário


António Floriano dos Santos

MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO DA RECEITA

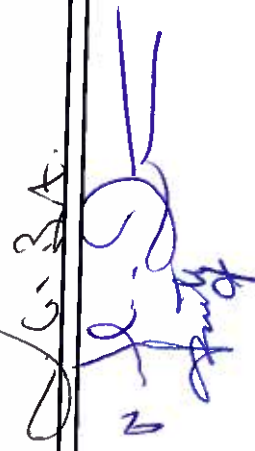
Código	Classificação Económica	Descrição	Dotação Actual	RECEITA			Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
				Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos		
				Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações			
0605010102	Protocolo Contrato Programa Escolas		42.840,00	31.192,26	0,00	0,00	74.032,26	
	Total		1.551.955,81	31.192,26	0,00	0,00	1.583.148,07	

Revisão n.º 2

ORGÃO EXECUTIVO
Em 11 de setembro de 2018



ORGÃO DELIBERATIVO
Em 27 de setembro de 2018




#050
11.09.2018

MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO DA DESPESA


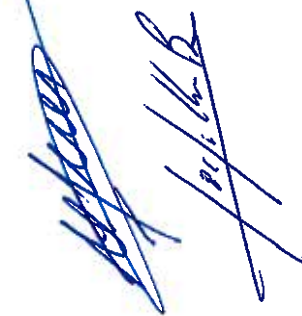
Revisão N.º 2

Cl. Orgânica	Classificação Económica		Despesa				
	Código	Descrição	Dotação Actual	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
				Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
010000	0202030100	Contrato Programa Escolas	7.540,00	31.192,26	0,00	0,00	38.732,26
		Total da Cl. Orgânica 010000	1.551.955,81	31.192,26	0,00	0,00	1.583.148,07
		Total	1.551.955,81	31.192,26	0,00	0,00	1.583.148,07

ORGÃO EXECUTIVO
Em 11 de setembro de 2018



ORGÃO DELIBERATIVO
Em 27 de setembro de 2018

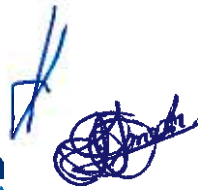



#056
11.09.2018



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

13 de junho a 13 de setembro de 2018



Este relatório visa informar das principais atividades realizadas na Freguesia de Quarteira no período de 13 de junho a 13 de setembro de 2018, conforme disposto na alínea e) do n.º 2 do art. 9º da Lei 75/2013 de 12/09.

1. Comunicação e Marketing

- Gestão e manutenção da identidade corporativa;
- Dinamização da comunicação associada ao *website* da JFQ;
- Dinamização da comunicação associada às redes sociais (*Facebook*) da Academia do Saber e JFQ;
- Execução dos materiais de comunicação dos eventos (*cartaz, outdoor, lona, flyer* e eventos no *Facebook*);
- Impressão dos cartazes e *flyers* dos eventos e gestão da sua distribuição;
- Gestão e atualização das bases de dados de comunicação;
- Envio de *e-mailings*;
- Vídeos diretos no *Facebook* dos principais eventos desenvolvidos;
- Atualização das notícias do *website*;
- Atualização da agenda do *website*;
- Seleção e organização mensal do *clipping* de notícias;
- Coordenação da comunicação nos meios de comunicação social junto das entidades locais/regionais (*rádio, televisão e imprensa*);
- Gestão e resposta a reclamações rececionadas através da página de *Facebook*;
- Requisição de serviços de fotografia para os principais eventos organizados, e posterior seleção/tratamento da informação para publicação nas redes sociais;
- Execução de 2 placas informativas para o Parque de Caravanas;
- Execução da comunicação para as atividades de verão na freguesia: *Mare Funtastic 2018*;
- Execução e impressão de placas para a exposição de módulos na Festa Final da Academia do Saber;
- Apoio fotográfico e suporte de vídeo na Festa Final da Academia do Saber;
- Execução de cartaz e posterior comunicação da Excursão, em setembro, a Fátima;
- Execução de flyer informativo para o ano 2018/2019 da Academia do Saber;
- Execução de folheto desdobrável com horário e informação de módulos para o ano 2018/2019 da Academia do Saber;
- Execução de 2 placas identificadoras do edifício onde decorrem as aulas da Academia do Saber;
- Produção de novo fardamento personalizado para operacionais do armazém e caravanas;
- Coordenação do projeto de sinalética exterior dos Mercado da Fruta e do Peixe - conclusão da obra;

Handwritten signature and scribble on the right side of the page.

Handwritten signature and scribble on the right side of the page.



- Colocação de publicidade na viatura ligeira da Junta de Freguesia;
- Produção de roll up publicitário para a Academia do Saber;
- Execução de cartões de visita (gerais e membros do executivo);
- Criação de imagem de divulgação do Projeto Idoso Isolado de Quarteira;
- Execução de uma estimativa para o orçamento da comunicação para o ano 2019 (projeção de tarefas, pedidos de orçamentos e maquetes).

2. Sociocultural

1. Parcerias

a) Programa Escolhas - Akredita em ti

- A JFQ, enquanto entidade promotora, participa através de reuniões de consórcio, elaboração de relatórios de atividade e acompanhamento técnico para reporte ao programa ESCOLHAS.

b) Associação Oncológica do Algarve - Núcleo Quarteira

- A Junta de Freguesia colabora com a cedência de espaço e todo o acompanhamento necessário à continuidade do projeto.

c) Conselho Local de Ação Social - CLAS Loulé

- 3 de julho 2018 - A JFQ foi representada em reunião do CLAS Loulé no Salão Nobre da CML;

- Grupo de Trabalho "Envelhecimento"

- 26 de junho - Reunião no âmbito do grupo de trabalho, na sala de reuniões do Centro Autárquico de Quarteira, sobre o II Encontro do Envelhecimento Ativo e a II Feira do Envelhecimento Ativo a realizar em Quarteira e o Projeto Loja Circular a implementar também em Quarteira.

d) Programa Escolhas - Mudaki

- Acompanhamento, pela JFQ, do projeto da qual é parceira.



[Handwritten signature]

2. Excursões

- 2 de julho 2018 – Início das inscrições para a Excursão a Fátima em setembro;
- Organização de toda a logística para a realização da Excursão a Fátima (Transporte, alojamento, refeições, visitas, etc...);
- 8 e 9 setembro 2018 – Realização da Excursão a Fátima e ao Dino Parque na Lourinhã.

[Handwritten signature]

3. CALQ – Centro de atividades Lúdicas de Quarteira

- Elaboração e organização das folhas de registo de empréstimo de jogos.

4. Área Social

a) Apoio Social

- Processos de Apoio Social, encaminhados pela CML, para pagamento de medicação, gás, eletricidade e transporte de vários agregados familiares.

b) Comissão Social de Freguesia

- 26 de junho 2018 – Reunião na ESLA;
- 31 de julho 2018 – Reunião na Fundação António Aleixo;
- 28 de agosto 2018 – Reunião na Fundação António Aleixo;

[Handwritten signature]

5. Projeto de Estudo e Intervenção no Idoso de Quarteira

- 28 de junho 2018 – Reunião com o comandante dos Bombeiros Municipais de Loulé para apresentação do projeto;
- 10 de julho 2018 – Reunião com a Universidade do Algarve no Campus das Gambelas para retificação do inquérito;

6. Outros

- Diversas reuniões no âmbito das candidaturas ao Portugal 2020.



7. Academia do Saber

- 18 junho 2018 - “**Sessão de Esclarecimento**”, pelo Comandante do Subdestacamento de Quarteira - Humberto Galego, aos alunos do módulo “Português para falantes de Italiano”. Este pedido deve-se à necessidade que a comunidade Italiana, residente em Quarteira, tem em conhecer as regras de condução em Portugal;
- 21 junho 2018 - **Almoço convívio** do módulo de Inglês - Avançado, da monitora Alvina Pereira;
- 23 de junho 2018 - **Festa de Final de Ano letivo** com: entrega de diplomas a alunos e monitores; entrega de troféus a monitores; exposição de trabalhos realizados em cada módulo prático e demonstração de módulos teóricos;
- 27 de junho 2018 - **Jantar de Agradecimento aos Monitores**;
- 4 de julho 2018 - Reunião de preparação de Viagem a Itália a realizar em maio de 2019;
- 12 de julho 2018 - Reunião de equipa de Coordenação - JFQ + AS-CQ;
- 12 de julho 2018 - Montagem da **Exposição de Ukuleles**, com os trabalhos dos alunos do módulo “Projetos Criativos”, na parede do r/chão do corredor principal do edifício do Centro Autárquico de Quarteira;
- Elaboração do Relatório Final do ano Letivo 2017/2018;
- 16 de agosto 2018 - Desmontagem da **Exposição de Ukuleles**, com os trabalhos dos alunos do módulo “Projetos Criativos”, na parede do r/chão do corredor principal do edifício do Centro Autárquico de Quarteira;
- 22 de agosto 2018 - Montagem da **Exposição de trabalhos realizados no âmbito do módulo “História Local”**, na parede do r/chão do corredor principal do edifício do Centro Autárquico de Quarteira;
- 08 de setembro 2018 - **Exposição do módulo “Artes Decorativas”** no âmbito da Comemoração do Dia Internacional da Alfabetização (CML - Divisão de Educação e Juventude) na Cerca do Convento em Loulé.
- 10 de setembro 2018 - Abertura das inscrições para o Ano Letivo 2018/2019.

NOTA: Segue, em anexo, como parte integrante do presente documento o “Relatório de Avaliação Final da Academia do Saber – Ano Letivo 2017/2018.”



3. Cemitério

Para manter o regular funcionamento do cemitério foram executados os seguintes trabalhos:

- Reparação de pavimentos pedonais em calçada;
- Organização da abertura e tapamento de covas;
- Limpeza, remoção e corte de ervas;
- Organização das inumações e exumações;
- Reparação e instalação de fechaduras;
- Outras arrumações e limpezas.

4. Paisagismo

Manutenção do Cemitério de Quarteira:

- Remoção de material vegetal infestante através de remoção manual, incluindo remoção de resíduos a vazadouro e todos os trabalhos e materiais complementares;
- Podas severas nos Crisântemos (*chrysanthemum*), capins (*pennisetum*) na Salvia (*salvia officinalis*) e podas normais nas Bouganvilleas (*bougainvillea glabra*);
- Limpeza de canteiros e áreas de circulação.

Projeto da entrada de Quarteira:

- Várias diligências para o início do projeto.

Projeto da rotunda da Fonte Santa e Quinta do Romão:

- Várias diligências para o início do projeto.

Trabalhos de manutenção do parque de Caravanas:

- Corte de vegetação infestante com recurso a roçadoras ao longo do perímetro do parque, e abate e remoção de invasoras (arundo donax), incluindo recolha de resíduos para vazadouro autorizado, e todos os materiais e trabalhos complementares;
- Endireitamento e tutoramento de árvores tombadas (*cupressus sempervirens*).

Coordenação de trabalhos de manutenção de espaços diversos:

- Manutenção da cortina arbórea junto ao edifício da Docapesca;
- Manutenção dos canteiros da Rua Vasco da Gama.

5. Gestão da Frota Automóvel

- Controlo de quilómetros;



- Controlo e marcação de revisões;
- Controlo e marcação de inspeções;
- Reparções e manutenção geral na frota automóvel;
- Implementação do sistema de controlo por GPS.

6. Gestão dos Mercados e Praças Locais

Mercado do Peixe:

- Verificação diária de ocorrências;
- Resolução de diversas solicitações por parte dos comerciantes;
- Coordenação e gestão dos recursos humanos;
- Coordenação de diversas intervenções nas instalações: instalação elétrica, manutenção de inseto caçadores, novas torneiras, etc.

Mercado da Fruta:

- Verificação diária de ocorrências;
- Resolução de diversas solicitações por parte dos comerciantes;
- Coordenação e gestão dos recursos humanos;
- Coordenação de diversas intervenções nas instalações: instalação elétrica, manutenção de inseto caçadores e ventoinhas, obras nos WC's, etc.

Mercado da roupa:

- Admissão de comerciantes e verificação de cartões de comerciante;
- Resolução de diversas solicitações por parte dos comerciantes;
- Controlo de ocupação indevida de locais de venda com a GNR;
- Cobrança de mensalidades;
- Coordenação e gestão dos recursos humanos;
- Coordenação de diversas intervenções nas instalações.

Parque de Caravanas:

- Resolução de diversas solicitações por parte dos utentes;
- Coordenação e gestão dos recursos humanos;
- Coordenação de diversas intervenções nas instalações com vista à melhoria das condições.

Feira das Velharias:

- Admissão de comerciantes e sua devida distribuição pela área de venda definida;
- Resolução de diversas solicitações por parte dos comerciantes;
- Controlo de ocupação indevida de locais de venda;
- Cobrança de mensalidades;
- Coordenação de diversas intervenções nas instalações (limpezas).



7. Armazém

- Limpeza e manutenção do armazém;
- Manutenção e organização do armazém e ferramentas;
- Colocação de faixas publicitárias nos mercados;
- Colocação e remoção de sinalização junto dos mercados de rua semanais e mensais;
- Marcação dos terrados nos mercados de rua;
- Transporte de mobiliário no âmbito da ação social;
- Transporte para compras de diversos materiais;
- Apoio nas diversas obras de manutenção na área da Freguesia de Quarteira;
- Apoio nos eventos.

8. Obras

Foram executadas diversas obras de manutenção e de remodelação por toda a área da Freguesia de Quarteira, nomeadamente:

- Execução de escritório, arrecadação e instalações sanitárias no armazém da Junta de Freguesia;
- Colocação de pilaretes para impedir a circulação e o estacionamento automóvel nos espaços pedonais;
- Recolocação de pilaretes derrubados;
- Substituição de fechaduras nas diversas instalações da Junta de Freguesia, nas Escolas Básicas e Jardins de Infância;
- Reparações diversas nos mercados, nomeadamente, portas, redes de águas, esgotos, elétrica, coberturas;
- Renovações nos mercados, nomeadamente, pavimento e iluminação;
- Execução de muro de suporte junto do cemitério;
- Execução de pátio no armazém;
- Finalização do campo de jogos no Jardim Filipe Jonas e das instalações do CALQ;
- Reparação e pintura de muros;
- Tapamento de buracos nas calçadas, incluindo a correção de abatimentos e empolamentos, com eventual remoção de raízes;
- Remates e reparações de tampas;
- Remoção e execução de nova calçada;
- Reparação, limpeza e rejuntamento de calçadas e lancis;
- Remoção de raízes em empolamentos nas estradas e passeios;
- Tapamento de buracos nas ruas e estradas;
- Tapamento provisório de buracos devido a tampas partidas no pavimento;
- Finalização das seguintes pavimentações: Beco da Mónica; estacionamento da urbanização Musa do Mar; Beco e Volta do Trafal; Volta da Fonte Santa e da



Travessa de Loulé Velho (empreitada da CML com colaboração da Junta de Freguesia);

- Reparação de diversos caminhos de acesso a habitações;
- Preparação de futuras obras de repavimentação de estradas, pavimentos pedonais, edifícios, mercados e armazém;
- Colocação e reparação de sinais de trânsito;
- Recolha de terras, entulho e lixo;
- Reparação de caldeiras de árvores;
- Fixação de tampas de esgoto, pluviais e grelhas de sumidouros;
- Reparação de mobiliário urbano;
- Reparação de caleiras;
- Sinalização urgente de buracos na via pública, nomeadamente, em tampas de infraestruturas, com aviso às respetivas entidades gestoras das redes;
- Reparações de canalizações e eletricidade nas instalações da Junta de Freguesia, incluindo mercados, cemitério e armazém;
- Pintura de placas toponímicas;
- Continuação da colocação de placas toponímicas em mármore e execução de muretes, após a definição dos nomes das ruas, em conjunto com a Câmara Municipal de Loulé;
- Atendimento de reclamações do público com pedidos ou sugestões de intervenções;
- Reencaminhamento de reclamações para a EDP, relativas a lâmpadas fundidas ou outras avarias na rede de Iluminação Pública e pedidos de ligação e de novos candeeiros de IP;
- Reencaminhamento de reclamações para a Câmara Municipal de Loulé;
- Fiscalização de empreitadas.

9. Obras - Escolas e Jardins de Infância

No âmbito da manutenção do edificado escolar e dos respetivos equipamentos, foram executadas diversas obras e trabalhos de manutenção que enumeramos de seguida:

- Reparações gerais nas Escolas e Jardins de Infância:
 - Portas, incluindo dobradiças e fechaduras;
 - Rede de esgotos;
 - Execução e reparação de caixas de visita de esgotos;
 - Vedações;
 - Reparações elétricas diversas;
 - Reparação e instalação de estores;
 - Reparação de comunicações.



- Manutenção regular nas escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância:

- Reparação nas instalações sanitárias, de: autoclismos; esgotos; torneiras, substituição de lâmpadas;
- Reparação de iluminação e tomadas;
- Reparação e afinação de portas, fechaduras, portões e janelas;
- Reparação de paredes;
- Reparação de estores e mobiliário;
- Manutenção pontual da vegetação;
- Colocação de painéis;
- Reparações nos pavimentos exteriores e interiores;
- Proteções várias.

10. Serviços de Apoio

- Execução de procedimentos administrativos para aquisição de bens, serviços e empreitadas;
- Limpezas gerais na via pública;
- Limpeza de bermas e valetas por toda a freguesia, incluindo o corte de vegetação, de modo a evitar incêndios e facilitando a circulação de veículos e peões (urbanismo e espaços verdes).

11. Eventos

Apoio na montagem e desmontagem de eventos desta Junta de Freguesia, da Câmara Municipal e de Associações locais, que solicitam apoio, para a realização dos mesmos:

- Coordenação do pessoal, máquinas e materiais da JFQ;
- Montagem e desmontagem de palcos, incluindo cobertura e lonas com identificação;
- Transporte e eventual distribuição de mesas e cadeiras;
- Transporte e eventual montagem de quiosques, tendas, arcos de meta, sistemas de som, vedações, postes, festões, pódios, lonas, chapéus-de-sol;
- Destaque recente para os Arraiais Populares dos Agrupamentos Escolares e IPSS's da Freguesia, a Animação de Verão na Avenida e Rua Vasco da Gama e Praia Fit Quarteira 2018.

12. Gestão de Eventos Socioculturais e Desportivos

Em prol das aspirações e necessidades da comunidade, a Junta de Freguesia de Quarteira tem organizado e apoiado eventos de teor sociocultural ou desportivo que muito têm contribuído para o bem-estar geral da população. Igualmente relevante é



o contributo que esta junta tem tido na divulgação e apoio logístico de eventos organizados por outras entidades e considerados de interesse para a nossa freguesia, nomeadamente, na montagem e desmontagem de palcos e quiosques, empréstimo de equipamento entre outros materiais de apoio a eventos.

Eventos organizados pela Junta de Freguesia de Quarteira, alguns dos quais em parceria com a Câmara Municipal de Loulé e outras entidades:

- **Praia Fit Quarteira 2018:**

Eventos desportivos promovidos, durante a época de verão, em parceria com a Associação Quarteira Beach Sport. Esta iniciativa, promove vários eventos, entre os quais:

- ⇒ 09 de junho – Encontro de Andebol de Praia Fit 2018;
- ⇒ 24 de junho – Torneio de Voleibol de Praia Hello Summer;
- ⇒ 26 de junho a 01 de julho – Torneio de Futebol Praia Fit 2018;
- ⇒ 07 e 08 de julho – 3.ª Etapa do Campeonato Nacional de Futevólei;
- ⇒ 22 de julho – 2.º Torneio de Voleibol de Praia Fit 2018;
- ⇒ 28 e 29 de julho – Encontro de Beach Ténis Praia Fit 2018;
- ⇒ 05 de agosto – Torneio Juvenil de Futebol Praia Fit 2018;
- ⇒ 10 a 12 de agosto – Torneio Internacional WEVZA (Voleibol de Praia);
- ⇒ 19 de agosto – Beach Volley Meeting Praia Fit 2018;
- ⇒ 09 de setembro – Torneio de Voleibol de Praia *Bye Bye* Summer;
- ⇒ 15 de setembro – Torneio de Futevólei *Bye Bye* Summer.

Integrado na Praia Fit Quarteira 2018, decorreram aulas de grupo, semanais, entre 23 de junho e 15 de setembro, no Largo do Centro Autárquico, com a seguinte calendarização semanal:

- ⇒ Zumba - segunda-feira às 19h30;
- ⇒ Fusion Fit Dance – terça e quinta-feira às 20h;
- ⇒ Pilates & Yoga Flow – sábado às 10h30.

- **Animação de Verão Avenida e Rua Vasco da Gama:**

No âmbito da animação de verão, a Junta de Freguesia proporcionou uma animação em diferentes zonas da cidade, pretendendo, assim, dinamizar a cidade e oferecer aos habitantes e a quem nos visita, um programa de animação diversificado.

⇒ Animação Calçada:

- ✓ Atuação Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião – 31 de julho, 07, 14, 21 e 28 de agosto;
- ✓ Atuação Rancho Folclórico Infantil e Juvenil de Loulé – 17 e 31 de agosto;
- ⇒ Baile na Praça do Mar – 04, 06, 10, 13, 18, 20, 27 e 31 de agosto;



⇒ Atuação de grupo musical Kriol Ice na Rua Vasco da Gama - 11, 18 e 25 de agosto e 01 de setembro.

Eventos apoiados pela Junta de Freguesia de Quarteira e por outras entidades:

- **13/06 - Festa Junina:** organização Projeto Loulé Sem Fronteiras, da Fundação António Aleixo;
- **17/06 - 8.º Passeio Cicloturismo Reis Eusébio:** organização Centro de Ciclismo de Loulé;
- **22/06 - Festa Final de Ano da Escola da Fonte Santa:** organização Agrupamento Dra. Laura Ayres;
- **22/06 - Festa Final de Ano da Escola EB1 D. Francisca de Aragão:** organização Agrupamento de Escolas D. Dinis;
- **23/06 - 1.º Estágio Associativo de Graduação e Ação de Formação Contínua de Treinadores:** organização Associação Distrital de Judo do Algarve;
- **23/06 - 1.ª Etapa da Taça do Algarve BMX 2018:** organização Delegação do Algarve da Federação Portuguesa de Ciclismo;
- **24/06 - Arraial Popular da Casa de Repouso de Quarteira:** organização Casa de Repouso de Quarteira;
- **25/06 a 02/07 - Campeonato do Mundo de Vela Snipe Masters:** organização Centro de Treino de Vela "Vilamoura Sailing";
- **29/06 - Arraial Solidário no Bairro da Abelheira:** organização Akredita em Ti;
- **30/06 - Remar para Ajudar:** organização Associação Humanitária de Doentes de Parkinson e Alzheimer de Quarteira;
- **05/07 - Jantar Final da Escola Secundária Dra. Laura Ayres:** organização Agrupamento Dra. Laura Ayres;
- **06/07 - Arraial Final de Ano do Centro de Apoio à Criança de Quarteira:** organização Centro de Apoio à Criança de Quarteira;
- **07 e 08/07 - Estágio Internacional de Karaté:** organização Academia de Judo de Quarteira;
- **19/05 - Festa de Encerramento do Projeto UDPV:** organização Um Dia Pela Vida;
- **12/07 - Espetáculo Hip Hop:** organização Academia de Dança do Algarve;
- **14/07 - Evento Solidário "Unidos pela Bia":** organização da comunidade;
- **14/07 - Festa final do Colégio Origami:** organização Colégio Origami;
- **20/07 - Conversas com...Duarte Gomes e César Correia:** organização Divisão de Desporto - CML;
- **21/07 - Piquenique Um Dia Pela Vida:** organização Liga Portuguesa Contra o Cancro;



- **23/07 - Active Sunset - Aulas de Fitness** organização Divisão de Desporto - CML;
- **27/07 - Festa Final de Ano da Fundação António Aleixo;** organização Fundação António Aleixo;
- **28/07 - Active Sunset;** organização Divisão de Desporto - CML;
- **29/07 - Festa de África;** organização APALGAR
- **03/08 - Comício da CDU;** organização CDU;
- **10/08 - Baile da Petanca;** organização CDR Quarteirense;
- **10/08 - Festa do Banco do Tempo (Quarteira Cultural);** organização Banco do Tempo de Quarteira;
- **15/08 - II Active Sunset;** organização Divisão de Desporto - CML
- **24/08 - Corrida Branca do Aquashow;** organização Let's Go Run
- **26/08 - Prova de Natação do Mar;** organização Louletano Desportos Clube
- **26/08 - Festa de Trajes Africanos;** organização APALGAR
- **31/08 - Festa Final Ano da Creche Três Pastorinhos;** organização Centro Paroquial de Quarteira;
- **01/09 - II Torneio Aberto de Xadrez;** organização Clube de Xadrez das Torres do Al-Gharb;
- **02/09 - Torneio de Petanca de Quarteira;** organização CDR Quarteirense;
- **08 e 09/09 - Corrida de Carrinhos de Rolamentos;** organização Piratas Rolamentos
- **07 a 16/09 - Semana do Polvo de Quarteira;** organização Associação de Empresários de Quarteira e Vilamoura;

13. Dados Financeiros

A Junta de Freguesia de Quarteira a 12/09/2018 tem um total:

- Receitas acumuladas: **862.149,87€;**
- Despesas comprometidas: **417.200,55€;**
- Despesas pagas desde 1 de janeiro: **874.279,19€.**

A Junta de Freguesia:

O Presidente,

Telmo Pinto



O Secretário,

Eduardo Amador

O Tesoureiro,

Sónia Santos Neves

1º Vogal,

Paulo Alferes

2º Vogal,

Jorge Bica